

IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM POR UMA LIGA ACADÊMICA DE DERMATOLOGIA E ESTOMATERAPIA EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional prevê a necessidade de atividades extracurriculares no ensino superior, envolvendo a participação popular. Essa necessidade é documentada no Artigo 43, que rege que a educação superior precisa “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição” (BRASIL, 1996). A partir disso, e da necessidade dos estudantes de aplicarem na prática o que aprendem na teoria, surge a importância dos projetos de extensão dentro das universidades.

Os projetos de extensão oferecem oportunidade de aprendizado prático sob supervisão de profissionais competentes e capacitados, permitindo que os estudantes aprofundem-se em áreas de interesse específico que não são abordadas de maneira extensiva no currículo regular. Além disso, esses projetos oferecem à população serviços de qualidade, ofertados geralmente na rede pública de saúde (BRASIL, 1996).

Nessa perspectiva, surgem as ligas acadêmicas, grupo de alunos que se reúnem para estudar um tema específico de interesse comum. Cavalcante et al. (2021) afirmam que as ligas acadêmicas podem ser definidas como coletivos estudantis do ensino de graduação organizados mediante supervisão docente direta e indireta como programa regular de extensão universitária com apoio intelectual e prático da universidade e da rede de serviços.

Em 2022, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), foi criada a Liga Acadêmica em Dermatologia e Estomaterapia (LEDENF), e percebeu-se que um dos desafios desta foram os registros das atividades desenvolvidas e da presença dos estudantes, além da avaliação da liga a partir de indicadores e do estímulo à implementação do Processo de Enfermagem. O registro de enfermagem é fundamental para documentar o cuidado prestado e assegurar a continuidade do tratamento, além de servir como base para a avaliação e aprimoramento das práticas de saúde (BRASIL, 2012). A implementação do processo de enfermagem é igualmente crucial, pois estrutura o cuidado em etapas sistemáticas e inter-relacionadas, promovendo um atendimento mais organizado e eficiente (COFEN, 2024). Desse modo, a LEDENF

implementou o processo de enfermagem no formulário utilizado para registrar a presença dos ligantes nas atividades de extensão.

OBJETIVO

Descrever a experiência de estudantes de enfermagem aplicando e registrando o processo de enfermagem no cuidado de usuários com lesões de difícil cicatrização em um Hospital Universitário (HU) e em uma Unidade de Saúde da Família (USF).

MÉTODOS

Trata-se de um relato acerca da experiência da utilização de um novo instrumento para incorporação do processo de enfermagem nas atividades de extensão de uma liga acadêmica de dermatologia e estomaterapia em enfermagem. O novo instrumento foi elaborado pelos ligantes da UFRN com base na resolução COFEN nº 736 de 17 de Janeiro de 2024, que dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem.

O instrumento foi preenchido por 14 estudantes de graduação de enfermagem que participaram de ações extensionistas no HU e na USF durante o mês de Junho de 2024. O formulário, construído na plataforma Google Forms, é dividido em cinco etapas: identificação do ligante, diagnósticos, planejamento, implementação e evolução. A etapa de identificação coleta o nome dos ligantes, a data da atividade de extensão e o local no qual desenvolveu a atividade. Na etapa de diagnósticos, os estudantes identificam as respostas humanas existentes nas pessoas cuidadas. No planejamento, descrevem os cuidados de enfermagem realizados para melhorar o bem-estar dos usuários. Na implementação, relatam as intervenções realizadas. E, na evolução, avaliam os resultados alcançados para o usuário e relatam como se sentiram durante o momento de cuidado.

RESULTADOS

Os estudantes da LEDENF participaram ativamente de atividades de extensão no hospital universitário e da USF durante o primeiro mês de implementação do novo modelo do formulário de presença. A análise das respostas revelou 21 presenças em 36 atividades escaladas no mês, o que resultou em uma taxa de 58% de presença nos dias escalados. Além disso, 14 ligantes participaram de atividades de extensão.

Os dados mostraram a diversidade das atividades realizadas, incluindo cuidados de pessoas com úlceras venosas, lesões nos pés de pessoas com diabetes, lesões por

pressão, úlceras arteriais, feridas operatórias, feridas oncológicas e cuidados preventivos para usuários sem lesões.

Os cuidados de enfermagem incluíram educação em saúde, mudança de decúbito do paciente, banho no leito, conversa terapêutica, orientações de cuidados, avaliação dos pés e escuta qualificada. As coberturas utilizadas foram hidrogel, alginato, gaze de rayon, hidrofibra, prata, atadura, creme de barreira, hidrocolóide, AGE e gaze com PHMB.

Ao longo das atividades, os estudantes elencaram 57 diagnósticos de enfermagem, mostrando raciocínio clínico e personalização do tratamento, sendo os mais citados a integridade tissular prejudicada, o risco de infecção, a ansiedade, o autocuidado prejudicado e a mobilidade prejudicada. A adoção do novo formulário online foi bem recebida, com apenas um participante indicando descontentamento, enquanto 19% dos participantes disseram que era indiferente e 76% disseram que gostaram do novo formato.

A experiência ajudou os alunos a adquirir habilidades essenciais, como raciocínio clínico e aprendizado prático e reflexivo. Por fim, a análise das respostas dos formulários, possibilitou estabelecer metas para o mês seguinte, como aumentar a taxa de presença dos estudantes nos dias em que estão escalados, baseadas na taxa de participação observada e na quantidade de pessoas envolvidas nas atividades da liga, que foi considerada baixa e justificada pela greve que ocorreu na instituição de ensino e trouxe a incerteza de datas disponíveis para as atividades de extensão.

DISCUSSÃO

A implementação do processo de enfermagem e a sistematização das atividades por meio de formulários online trouxeram diversos benefícios significativos. Primeiramente, a obrigatoriedade de pesquisar sobre as coberturas utilizadas e discorrer sobre suas aplicações e recomendações de uso forçou os estudantes a aprofundarem seus conhecimentos teóricos e práticos, promovendo um aprendizado mais reflexivo e crítico. Esse aspecto foi essencial para o desenvolvimento do raciocínio clínico dos ligantes, uma habilidade crucial para a prática profissional de enfermagem.

Os diagnósticos de enfermagem elencados pelos estudantes são frequentemente encontrados em pacientes com feridas crônicas. Identificar corretamente os diagnósticos permite implementar intervenções eficazes e melhorar os resultados clínicos dos pacientes (Smeltzer et al., 2010). Além disso, Hess (2013) destaca que o conhecimento aprofundado das várias coberturas existentes no mercado é essencial para o tratamento

de feridas, pois permite a aplicação adequada e eficaz de cada material, maximizando os resultados do tratamento.

CONCLUSÃO

A experiência dos estudantes da LEDENF ao utilizar um novo instrumento digital para controle de presenças e registros dos cuidados de enfermagem realizados em pacientes com lesões de difícil cicatrização evidenciou a importância do processo de enfermagem na formação acadêmica. A sistematização dos formulários de presença online facilitou a organização e incentivou o aprofundamento teórico sobre as coberturas e métodos utilizados no tratamento de feridas. Já no primeiro mês de utilização do novo instrumento, os ligantes foram capazes de identificar 57 diagnósticos de enfermagem distintos durante as atividades práticas, evidenciando um aumento significativo do envolvimento dos ligantes nas atividades.

A experiência mostrou o desenvolvimento do raciocínio clínico e das habilidades práticas, como cuidados preventivos, educação em saúde e o uso de várias coberturas para tratamento de feridas, melhorando a formação dos estudantes e a qualidade do atendimento aos pacientes. A adoção do novo formato do formulário de presença e a implementação do processo de enfermagem enfatizam a necessidade de métodos organizados e contínuos na educação em enfermagem. A experiência enriqueceu o aprendizado dos estudantes e ressaltou a relevância dos projetos de extensão como um elo entre teoria acadêmica e prática profissional. A supervisão de profissionais capacitados e a integração de atividades de extensão reforçam a formação acadêmica além da teoria, estimulando o raciocínio crítico e a capacidade de tomada de decisão dos futuros enfermeiros. As metas para aumentar a participação dos estudantes nas atividades futuras reforçam o compromisso com a excelência na formação de profissionais qualificados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 17 jul. 2024.

CAVALCANTE, A. et al. Em busca da definição contemporânea de 'ligas acadêmicas' baseada na experiência das ciências da saúde. Revista Brasileira de

Educação Médica, São Paulo, v. 45, n. 1, p. 123-136, 2021. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/rbem>. Acesso em: 17 jul. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução Cofen nº 736, de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-736-2024>. Acesso em: 24 jul. 2024.

HESS, C. T. Guia clínico para tratamento de feridas. 6. ed. São Paulo: Editora Roca, 2013.

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G.; HINKLE, J. L.; CHEEVER, K. H. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.